

Os setores de Transportes e Infraestrutura Logística são alguns dos que mais estimulam a economia do País e, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, seguem em expansão.

Prova disso é que, em 2021, o setor portuário brasileiro bateu um novo recorde de movimentação de cargas, chegando a 1,21 bilhão de toneladas transportadas. O volume representa um crescimento de 4,8% em relação a 2020, de acordo com o Anuário Estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Já a movimentação de cargas aéreas teve alta de 40% em tonelagem entre junho e setembro de 2021, na comparação com o mesmo período de 2020, segundo dados da Allog, empresa especializada em logística internacional.

Mais cargas, mais empregos

Os ótimos números na movimentação de cargas também refletem na geração de empregos. De acordo com dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT), no acumulado de janeiro a dezembro de 2021, foram gerados mais de 79 mil novos postos de trabalho na área de Transporte.

Estes setores apresentam oportunidades abrangentes e demandam profissionais devidamente qualificados para exercer a gestão de riscos logísticos, que vai desde o planejamento e a organização até o controle dos fatores de minimização dos efeitos que podem apresentar perigo operacional ou patrimonial às empresas.

Para capacitar profissionais capazes de atender às demandas destes ramos, a ENS ministra a [Graduação Tecnológica em Gestão de Riscos Logísticos](#). Único no País e considerado inovador pelo MEC, o programa prepara os alunos para administrar e gerenciar riscos, utilizando as ferramentas necessárias para o pleno desenvolvimento da função, como IoT, modelos de gestão de transportes e armazenagem, planejamento estratégico e gerenciamento e administração de riscos.

Com duração de dois anos, o curso conta com aulas online, que terão início em março. Há vagas remanescentes para este semestre e as inscrições para o processo seletivo estão abertas.

Aproveite essa oportunidade e desenvolva carreira em um dos segmentos mais promissores da economia brasileira!

Fonte: [ENS](#), em 22.02.2022.